



Ministério da Saúde

Direção Nacional da Saúde

BOLETIM DIÁRIO- DENGUE

O Ministério da Saúde vem, por este meio, informar sobre os casos de Dengue identificados por concelho no dia 31 de Outubro de 2024. (Dados Provisórios)

		Casos novos		Casos acumulados	
Ilha	Concelho	Nº de casos novos*	Nº de casos novos hospitalizados	Nº de casos acumulados	Nº de óbitos acumulados
Santiago	Praia	137	1	8330	1
	R. G. de Santiago	0	0	234	0
	São Domingos	3	0	224	0
	Santa Catarina	10	0	147	0
	S. S. do Mundo	1	0	24	0
	Tarrafal	0	0	86	0
	S. Miguel	0	0	205	0
	Santa Cruz	21	0	683	0
Fogo	S. L. dos Órgãos	0	0	76	0
	São Filipe	0	0	953	0
	Mosteiros	33	0	620	1
	Santa Catarina do Fogo	0	0	87	0
Brava	Brava	0	0	106	0
Santo	R.G. de Santo Antão	0	0	5	0
Antão	Paul	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	3	0
São Vicente	São Vicente	4	0	84	0
Sal	Sal	0	0	10	0
São Nicolau	Ribeira Brava		0		0
	São Nicolau	0	0	4	0
Boa Vista	Tarrafal de São Nicolau	0	0	1	0
	Boa Vista	0	0	26	0
Maio	Maio	5	0	245	0
Total		214	1	12153	2



Ministério da Saúde

Direção Nacional da Saúde

Hoje o país regista **214** casos novos, **1** caso hospitalizado e **0** óbitos. Foram notificados **0** casos de Dengue Grave.

Atualmente o país contabiliza **12153** casos notificados e **2** óbitos acumulados.

Perante a situação epidemiológica atual, os casos de dengue serão estabelecidos com base em critérios clínicos e epidemiológicos. Pessoas com os sintomas seguintes devem se dirigir aos serviços de saúde: ***“pessoa que viva em área onde se registaram casos de dengue, ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão de dengue e que apresente febre, usualmente entre dois e sete dias, e duas ou mais das seguintes manifestações a) náusea ou vômitos; b) mancha na pele; c) dores musculares, d) artralgia ; e) cefaleia ou dor retro-orbital;***

Ao sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para ter orientações específicas.

A realização de testes rápidos (NS1, IgM, IgG) e PCR para a dengue, fica reservada a situações já determinadas pelos serviços de saúde.

Para a prevenção da disseminação desta doença nas comunidades é necessário o engajamento muito forte de todos, desde os níveis individual, comunitário e institucional, com ações direcionadas ao combate ao mosquito e à diminuição de exposição a picadas deste.

Ao nível individual e no contexto domiciliar é importante que:

- Lave todas as vasilhas e reservatórios com água e sabão, por exemplo, pratos dos vasos de planta, pelos menos uma vez por semana;
- Lave as cisternas, bidões e tanques antes de reabastecimento;
- Limpe frequentemente as calhas;
- Mantenha o pátio/terraços/quintal sem entulhos;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Coloque o lixo no contentor;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal.

Participe e colabore ativamente no combate aos focos de mosquitos!

Contamos com a colaboração de todos.